



FOLHA ESPÍRITA FRANCISCO CAIXETA

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA
OBRAS ASSISTENCIAIS FRANCISCO CAIXETA
ARAXÁ - MG

Julho/Agosto de 2009 nº27 Ano 5

CENTRO ESPÍRITA FRANCISCO CAIXETA
BIBLIOTECA IRMÃ INEZ
BANCA DO LIVRO ESPÍRITA CHICO XAVIER

Editorial

“Os maus Espíritos só estão aonde podem satisfazer a sua perversidade. Para afastá-los, não basta pedir, nem mesmo ordenar que se retirem: é necessário eliminar em nós aquilo que os atrai. Os Espíritos maus descobrem as chagas da alma, como as moscas descobrem as do corpo. Assim, pois, como limpais o corpo para evitar as bicheiras, limpai também a alma das suas impurezas, para evitar as obsessões. Como vivemos num mundo em que os maus Espíritos pululam, as boas qualidades do coração nem sempre nos livram das suas tentativas, mas nos dão a força necessária para resistir-lhes”¹. Faz-se necessário promovermos a nossa transformação moral; precisamos desfazeremos em nós o homem velho para dar lugar ao homem novo. “Quais são as condições necessárias para que a palavra dos Espíritos superiores nos chegue isenta de qualquer alteração? - Desejar o bem; expulsar o *egoísmo* e o *orgulho*: uma coisa e outra são necessárias”². Para termos boas companhias, não basta desejarmos o bem, faz-se necessário livrar-nos do egoísmo, do orgulho, da inveja, do ciúme, do ódio, da sensualidade e de todas as paixões pelas quais o homem se apegue a matéria; males deste homem velho que precisam dar lugar as virtudes do homem novo como a bondade, a benevolência, a simplicidade de coração, o amor ao próximo, o desprendimento dos bens terrenos e outras. Para nos desvencilharmos do homem velho em nós precisamos recorrer aos nossos Espíritos Protetores com sinceridade (“...”) Esclarecei a minha consciência sobre os meus próprios defeitos, e tirai-me dos olhos o véu do orgulho, que poderia impedir-me de percebê-los e de confessá-los a mim mesmo. (...)”³. Só daremos lugar ao homem novo quando reconhecermos, sinceramente, as nossas mazelas. “O verdadeiro homem de bem é aquele que pratica a lei de justiça, de amor e caridade, na sua maior pureza. Se interroga a sua consciência sobre os próprios atos, pergunta se não violou essa lei, se não cometeu o mal, se fez todo o bem que podia, se não deixou escapar voluntariamente uma ocasião de ser útil, se ninguém tem do que se queixar dele, enfim, se fez aos outros tudo aquilo que queria que os outros fizessem por ele.”⁴

¹ KARDEC, Allan. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Cap. XXVIII, item 16.

² *O Livro dos Médiuns*. Cap. XX, item 11.

³ *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Cap. XXVIII, item 12.

⁴ Cap. XVII, item 3.



II CONGRESSO ESPÍRITA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO V ENCONTRO DOS NÚCLEOS ESPÍRITAS UNIVERSITÁRIOS

O Conselho Espírita do Estado do Rio de Janeiro - CEERJ estará realizando nos dias 31 de outubro, 1º e 2 de novembro de 2009, no MACAÉ CENTRO - Centro de Convenções Jornalista Roberto Marinho - Macaé/RJ, o II Congresso Estadual Espírita do Estado do Rio. congressoespirita.ceerj.org

18ª SEMANA ESPÍRITA DE PATROCÍNIO - 2009

13/09 – Miguel Sardano – “A Família no Mundo em Transição”
Sociedade Espírita Casa do Caminho

14/09 – Públio Carisio – “Dos Desafios à Autorrealização”
Sociedade Espírita Casa do Caminho

15/09 – Belmiro Paranhos – “Reencarnação e Justiça Divina”
Centro Espírita Seareiros de Jesus

16/09 – Leonardo Canto – “A Grande Transição Planetária”
Centro Espírita Seareiros de Jesus

17/09 – Joaquim Veloso (Quincas) – “A Afabilidade e a Doçura”
Centro Espírita Ensinamentos de Jesus

18/09 – Manoel Tibúrcio – “O problema do Ser, do Destino e da Dor”
Centro Espírita Ensinamentos de Jesus

19/09 – Richard Simonetti – “Uma Receita de Vida”
Centro Espírita Ensinamentos de Jesus

Realização: Aliança Municipal Espírita de Patrocínio - MG

NÚCLEO ESPÍRITA LABOR FÉ E AMOR

Há 19 anos, no mês de julho, surgiu mais uma Casa Espírita em Araxá. Sob a batuta do casal amigo Lourdinha e Ismael Honorato, os trabalhos balizados em Kardec, conta com a colaboração de vários confrades que dedicam a causa da nossa, urgente, transformação interior. Que Deus, inteligência suprema, causa primeira de todas as coisas, abençoe sempre este Núcleo. Que Jesus, nosso Mestre, Guia e Modelo, os ilumine.

ENCONTRO DE EXPOSITORES DA AME

Acontecerá no Centro Espírita “Caminheiros do Bem”, dia 7 de setembro às 8h30, o Encontro de Expositores da Aliança Municipal Espírita de Araxá. Participe!

XX Aniversário - Araxá Grupo Espírita da Amizade

07/09 - 19h30 - Eriston Antônio - Ibiá
12/09 - 16h - Encontro das mocidades
14/09 - 16h30 - Bernadete - Perdizes
25/09 - 19h30 - Aluisio - Uberaba
24/09 - 19h30 - Casa da sopa (Bel)
27/09 - 19h30 - Encerramento - mocidade

NOTÍCIAS DA MOCIDADE

O informativo espírita “Notícias da Mocidade” completou, neste mês de julho, 16 anos divulgando o Movimento Espírita em Araxá e região. A família espírita araxense agradece a Deus, a Jesus e aos confrades da mocidade espírita “André Luiz da Silva”, do Grupo Espírita da Amizade, pela bela atitude.

CENTENÁRIO DE CHICO

O centenário de Chico Xavier fará parte das comemorações dos 50 anos de Brasília, em 2010.

3º CONGRESSO ESPÍRITA BRASILEIRO

As inscrições para o congresso já passam de 1000, segundo a FEB.

www.100anoschicoxavier.com.br

VEJA NESTA EDIÇÃO

VI Encontro da Amizade - p.2
Entrevista com Divaldo - p.3 e 4
1º Encontro Estudando a
Mediunidade - p.5
60 anos do Pacto Áureo - p.6

VI ENCONTRO ESPÍRITA DA AMIZADE CHICO XAVIER

Aconteceu em Pratinha, dia 12 de julho, o VI Encontro Espírita da Amizade Chico Xavier. Este evento, que acontece anualmente em esquema de rodízio, é sempre uma realização do Conselho Regional Espírita do Planalto. Este ano Francisco Farias de Angelis, de Belo Horizonte, apresentou o tema "Mediunidade com Jesus". As atividades, que aconteceram no Poliesportivo, foram divididas em dois momentos: primeiro o orador fez a exposição do tema e após o cafezinho aconteceram as perguntas do público presente, que por sinal esteve em grande número.



Francisco e Ângela



Registramos algumas perguntas da plateia.

Platéia: Qual é a idade ideal para a prática da mediunidade?

Francisco: Tem gente achando que criança pode exercer as faculdades mediúnicas, porque tem criança que apresenta alguns lances mediúnicos. Mas vamos ver se é mediunidade definitiva é depois da adolescência. Tem que ter muito cuidado, porque a criança na faixa de 0 a 7 anos, por exemplo, a reencarnação se

completa aos 7 anos, a criança está "afastada do corpo" e o que é muito comum ela falar de seus amiguinhos imaginários, o que é natural esses lances de mediunidade por ela não se encontrarem completamente reencarnada. Pra nós termos uma segurança que a criatura tem uma mediunidade comprometida com o trabalho é depois da adolescência. É mais seguro. Quando a gente fala em adolescência, as vezes tem indivíduos que entram nesta fase mais cedo. Mas é bom aguardar um amadurecimento maior para freqüentar as reuniões mediúnicas. Isso ao nosso entender, cada caso deve ser analisado a luz da lógica, da razão e do bom senso.

Platéia: Como escolher a mediunidade a desenvolver?

Francisco: Eu começo a perceber que eu tenho um pouco de vidência, cinto a presença dos Espíritos, de repente ouço. O que nós temos que compreender, se queremos ser um servidor da mediunidade, utilizar a mediunidade com Jesus, é que eu comece a estudar. Que eu comece a freqüentar as reuniões de evangelho, primeiro. Isso é muito importante. Nós espíritas responsáveis não podemos levar um indivíduo, até atormentado, para as reuniões mediúnicas de cara não. Esse companheiro precisa se equilibrar, precisa de se harmonizar, primeiro freqüentar reuniões de estudo do evangelho para a sintonia dele melhorar, pra desconectar de obsessores e depois ser instruído por pessoas mais maduras com relação a sua mediunidade. Então quando ele tiver habilitado, ou seja, tranqüilo, mais sereno, quando ele tiver consciente do mecanismo da mediunidade, como ela funciona, como ele deve proceder, depois de um certo tempo, aí o dirigente responsável deve fazer essa avaliação. Tem médium que pode ir para a reunião mediúnica seis meses depois de estar freqüentando as reuniões de evangelho, tem outros que chega a dois anos e tem outros que nem isso. Depende do grau que o indivíduo está. Aí quando esse indivíduo for pra reunião mediúnica, a pessoa responsável vai começar a avaliá-lo, se ele mais tende a psicografia, psicofonia... aí ele tem que ser orientado. (...) É importante estudar as obras de André Luiz que trata dos médiuns, que trata das comunicações como "Missionários da Luz", "Obreiros da Vida Eterna", "No Mundo Maior", esses livros trazem situações importantes que vai ajudar muito; porque se o indivíduo quer realmente ser um trabalhador do Cristo com mediunidade, ele mesmo, através do estudo, vai começar a se definir pra onde ele vai, qual o tipo de mediunidade ele vai ser mais útil.

PRATINHA RECEBE TODOS COM MUITO CARINHO



Mara, Luciene, Sinara, Juliana e Patrícia

Platéia: Como lidar com a mediunidade na infância?

Francisco: A criança tem essa mediunidade, podemos dizer, quase natural. Como ela não deve ser levada às reuniões mediúnicas, pois ela pode não ser definitiva, o tratamento é aulinha de evangelização e passes. O lar espírita que tem culto do evangelho no lar, que todos devemos ter uma vez por semana pelo menos, essa criança deve participar do culto pra entidades que tem alguma vinculação com seu passado já serem evangelizadas. Então a receita mais tradicional é essa, culto no lar - se essa criança for muito pequena, dá pra ela papel e lápis enquanto o culto acontece; mesmo que ela não preste atenção, você deixa ela desenhar, colorir e direciona os primeiros minutos do culto pra ela, contando histórias infantis de livros como "O Pai Nosso" - aulinha de evangelização na casa espírita, correspondente a idade dela e passes.

DEVER E TRABALHO

O compromisso de trabalho inclui o dever de associar-se a criatura ao esforço de equipe na obra a realizar.

Obediência digna tem o nome de obrigação cumprida no dicionário da realidade.

Quem executa com alegria as tarefas consideradas menores, espontaneamente se promove às tarefas consideradas maiores.

A câmara fotográfica nos retrata por fora, mas o trabalho nos retrata por dentro.

Quem escarnece da obra que lhe honorifica a existência, desprestigia a si mesmo.

Servir além do próprio dever não é bajular e sim entesourar apoio e experiência, simpatia e cooperação.

Na formação e complementação de qualquer trabalho, é preciso compreender para sermos compreendidos.

Quando o trabalhador converte o trabalho em alegria, o trabalho se transforma na alegria do trabalhador.

André Luiz
Do livro Sinal Verde
Psicografia de Francisco Cândido Xavier

Folha Espírita
Francisco Caixeta
Editado pela
Associação Espírita
Obras Assistenciais "Francisco Caixeta"
Grupo Editorial
Carlos Humberto Martins
Fábio Augusto Martins
Jacqueline Ferreira de Oliveira
Livia Cristina Martins
Márcia Elaine dos Reis
Jornalista Viviane Cristina
DRT 6439
Todos colaboram gratuitamente.
Rua Cônego Cassiano, 802
38183-122 Centro Araxá-MG
Impressão: Gráfica CMA
Tiragem: 1000 exemplares
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Banca do Livro Espírita "Chico Xavier"

Segunda à sexta - das 9h às 17h
Sábados - das 10h às 12h
Av. Antônio Carlos s/n. Araxá/MG

Estude Emmanuel

ENTREVISTA COLETIVA COM DIVALDO FRANCO

A Folha participou da entrevista coletiva, à imprensa presente, com Divaldo Franco, no 14º Congresso Estadual de Espiritismo, promovido pela União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo - USE, entre os dias 19 e 21 de junho em Serra Negra.



Luis Hu Rivas - TVCEI: Divaldo, no Congresso da USE lançamos a TVCEI para o satélite, o grande acontecimento espírita do ano. Como este instrumento pode ajudar na educação dos espíritas em geral e como pode contribuir para a Humanidade?

Divaldo: Jesus teve ocasião de dizer, que no momento quando os seus discípulos calassem as pedras falariam. E oportunamente Ele afirmou que a sua mensagem entraria pelos telhados das casas. Do ponto de vista da lógica, isso parece um absurdo. Na simbologia do cristianismo, no entanto, as duas frases são de uma profundidade significativa. Mesmo porque, os judeus sepultavam-se na intimidade das rochas, em cavernas, em sepulturas abertas na rocha viva; e quando houve o silêncio na mensagem libertadora, pela imposição do império de César, aqueles que lhes ocupavam o arrebentaram. E os Espíritos saindo da sepultura, vieram anunciar a Era Nova. No período do rádio, tivemos a oportunidade de averiguar que a mensagem espírita entrava pelas antenas, colocadas sobre os telhados. Hoje, através das telecomunicações, nós constatamos que a palavra do Mestre também é atual, porquanto no caso da TVCEI e outras, a mensagem entra pelo telhado para poder despertar as criaturas para o significado profundo da Era Nova. Esse passo, dado pela TVCEI, precedido de outras iniciativas em momentos inováveis e audaciosas para a época, tem um sentido muito profundo, porque os espíritas estamos em condições de competir, no bom sentido da palavra, com os órgãos que disseminam o crime, a violência, a aberração, estimulando o despautério e a loucura. Por essa razão, saldamos na TVCEI, neste momento, da era nova das comunicações entrando pelos telhados das nossas casas para iluminar as nossas consciências.

Aparecido Belvedere - Revista Interna-

cional de Espiritismo e O Clarim - Matão - SP: Lembramos de um fato histórico, que em 1936 Caibar Shutel fez o programa "Conferências Radiofônicas", talvez já pensando no futuro, a grande diversidade da comunicação em massa para que não só os espíritas, mas que o povo em geral tomasse conhecimento dessa Doutrina consoladora e esclarecedora. Gostaria que o irmão tecesse um comentário desse fato histórico.

Divaldo: Caibar Shutel, sem a menor dúvida, é um desses missionários de o Consolador, que no momento próprio veio quebrar a intolerância e o obscurantismo propostos pelas doutrinas ortodoxas. Quando começou as suas conferências radiofônicas, em Araraquara, naquele período de audácia, o insigne inspirados pelos espíritos, além de abrir nobres espaços no período novo, tornava-se um bandeirante na telecomunicação; porque teve a coragem de abordar os temas espíritas com toda a clareza, combatendo a falsidade, a prepotência e ao mesmo tempo revelando a dúcida figura de Jesus, que ele havia esculpido no altar da sua conduta como dos seus embaixadores. É profundamente comovedor constatar que daquele pioneirismo, transcorrido em 73 anos, já podemos ter a comunicação para os países latino americanos. O início de uma telecomunicação para todo o planeta terrestre. A tarefa de um missionário pioneiro é das mais ingratas, porquanto deve constar a sua sequência dos atos nobres, padecer na cruz da incompreensão, audácia de amar e sofrer nas garras da alma o despotismo dos dominadores, abrindo clareira na terrível mata tradicional para imprimir o ideal da verdade que um dia se expanda sobre a Terra. Não podemos deixar de saldar esse homem notável, que através da Revista Internacional de Espiritismo trazia os conhecimentos espíritas da Europa e as suas realizações na área da ciência para publicar no Brasil, cujo país eles encontravam resistência. E como isso não bastasse, através das páginas de "O Clarim" ele emitia o som grandioso da revelação, através de uma redundância, "As clarinadas de luz", e hoje repercutem na imensa divulgação que os espíritas realizamos utilizando todos os veículos da mídia, para alcançar a meta da divulgação da Doutrina.

Alamar Régis - SP: Divaldo, gostaria que você tecesse algum comentário acerca de um outro bandeirante, nosso pioneiro no Brasil, cujo nome é tão pouco conhecido pelo nosso Movimento Espírita, o inesquecível Luiz Olímpio Teles de Menezes.

Divaldo: O insigne baiano, no mês de julho de 1865, criou o grupo familiar de espiritismo. Sem qualquer dúvida, o grande pioneiro da divulgação espírita no Brasil, com a publicação de "O Eco de Além Túmulo". Na sua época governava a Província da Bahia, o Conde Bispo dos Arcos, que ao receber a solicitação para que um núcleo familiar de espiritismo pudesse ser instalado, deu um parecer

dos mais notáveis, que nós temos a felicidade de possuir o original, no qual ele dizia que o Espiritismo é uma Doutrina respeitada na Europa e no mundo, mas que lamentavelmente a Igreja proibia, portanto a sua instalação do grupo familiar de Espiritismo. E "O Eco de Além Túmulo", o seu jornal, sobreviveu ainda 16 números demonstrando a integridade deste grande homem. Ademais, ele teve a oportunidade de manter correspondência com Allan Kardec, que se encontrava reencarnado, e mandar para o mestre de Lion uma mensagem ditada pelo Espírito Verdade, em Salvador e foi confirmada em Paris, através de um dos médiuns da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas como sendo autêntica. Esses missionários reencarnam-se periodicamente para preparar o advento das nobres conquistas da ciência, da filosofia, da ética moral e da religião, alargando os horizontes para predominar um dia na Terra a misericórdia de Deus e a luz inabalável do Evangelho de Jesus.

Alamar Régis - SP: E o Pacto Áureo?

Divaldo: Encontro memorável na sede da Federação Espírita Brasileira, no Rio de Janeiro, no dia 5 de outubro de 1949, aqueles estóicos vanguardeiros da Era Nova, dentro dos quais destacamos Leopoldo Machado, Arthur Lins de Vasconcelos, um dedicado médium do Dr. Adolfo Bezerra de Menezes, Ary Casadio, Francisco Spinelli do Rio Grande do Sul, Carlos Jordão da Silva, que ontem havia sido elegido pelos bons Espíritos para ser um dos patrocinadores deste congresso e contava-se presente com o Dr. Luiz Monteiro de Barros, esses homens admiráveis realizaram a caravana da fraternidade. E saíram pelo Brasil divulgando os ideais da unificação. Como disse Allan Kardec, porque um dos maiores obstáculos da divulgação da Doutrina seria, sem dúvida, a sua falta de unidade. Foram eles que corajosamente percorreram todo o nordeste brasileiro e também visitaram algumas cidades, as nossas capitais do centro do país e do sul, divulgando o Pacto Áureo. Quando o então presidente da Federação Espírita do Estado de Santa Catarina, havia sido o instrumento da mensagem do guia espiritual do Brasil apoiando este ideal fantástico, que é a unificação dos espíritas. Sem unificação, não teremos êxito. Porquanto, a parábola do Feixe de Varas, assim nos dá as características da nossa necessidade. O venerável apóstolo do Espiritismo, Dr. Adolfo Bezerra de Menezes Cavalcante, em mensagem que recebemos na Federação Espírita Brasileira, no Conselho Federativo Nacional, oportunamente disse: primeiro a união dos espíritas. Que tenhamos a coragem de esquecer as nossas diferenças. Afinal as diferenças não são negativas. Os dedos da mão nasceram no mesmo momento, são todos diferentes. Graças a essa diferença é que eles podem curvar-se para produzir a igualdade e podermos (continua pg.4)

pegar. Desta maneira, é justo que esqueçamos as nossas pequenas diferenças. A maneira de interpretarmos determinados textos do pensamento Kardequiano. Que nos unamos em torno do ideal que deve estar acima das nossas pequenezes. Que olvidemos essas questões do ego, personalismo, que deveremos abandonar para que fulgure através de nosso exemplo a Doutrina codificada por Allan Kardec, restauradora do Evangelho de Jesus, na sua nobre colocação da Terceira Revelação para contribuir em favor de um novo mundo.

Nilson Torres - Jornal Verdade e Luz - Ribeirão Preto - SP: Em recente pesquisa que recebemos, do meio universitário, dizendo que 1,4% dos universitários se declaram espíritas e 4% se declaram ateus. Com todos os meios de comunicação que temos hoje e o trabalho magnífico que o senhor faz pelo mundo todo, quando lembramos da questão 798 de “O Livro dos Espíritos” enfim, os Espíritos Superiores dizem que um dia o Espiritismo será uma posição íntima de todas as pessoas. Quando vemos esses números confesso uma certa ansiedade. O que o senhor diria?

Divaldo: Estamos no momento da grande transformação. Lentamente o Espiritismo adquirir cidadania. Frederick Nietzsche apesar do seu pessimismo, disse que toda idéia nova deve passar por três fases. A 1ª delas é a da negação. A negação total por ela vem abalar o alicerce do comodismo. Mas quando a negação não consegue destruir vem a 2ª fase: a do ridículo. Aqueles que não na conhecem procuram ridicularizá-la. E se ela prossegue determina por ser aceita. Exatamente que isso ocorreu com o Espiritismo; combatido tenazmente pelo materialismo mecanicista e dialético do século XIX, no seu último quartel, ele sobreviveu. Logo depois vieram as ironias acadêmicas, as perseguições teológicas e a ignorância popular. E o Espiritismo resistiu, porque ele não é fundado pela opinião de um homem, mas é resultado da mensagem dos embaixadores de Jesus na Terra. E hoje, lentamente ele vai sendo aceito, inclusive por aqueles que o negavam; porque a sua força não está no fenômeno, mas na sua filosofia, como asseverou Allan Kardec. Mas a transformação da sociedade é lenta, porque ela ocorre em cada indivíduo. Não na massa. Quando ocorre uma revolução da massa e uma mudança coletiva, nós observamos que estamos na porta do perigo, porque toda vez que adquirimos a liberdade após um largo período escravagista, zombamos na libertinagem. Foi o que ocorreu na Revolução Francesa, com todas as revoluções filosóficas, sociológica e econômicas, que a última veio desaguar nesta grande crise, que abala hoje o mundo. O Espiritismo, portanto, segue a linha da racionalidade e da ética, modificando cada indivíduo para que ele modifique o mundo. Por essa razão, quando alguém perguntou se

o Espiritismo seria a religião do futuro, Allan Kardec com propriedade disse: não, o Espiritismo será o futuro das religiões, porque as religiões adotarão os seus postulados e modificar-se-ão. Conforme já vem ocorrendo desde quando no Vaticano o Papa João Paulo II teve a oportunidade de confirmar que os mortos voltam e comunicam-se e o Cardial (J...) em o periódo (L...) na Santa Sé, conservatório romano, confirmou as palavras do Papa e caracterizou aqueles que deveriam receber os “santos” como ocorre no “Livro dos Médiuns” com as características dos médiuns (...) Temos portanto, confiança e a certeza em um futuro não muito distante, a Doutrina Espírita estará dominando as consciências, como futuro filosófico da Humanidade.

Fábio - Folha - Araxá: Divaldo, Emmanuel, no livro “O Consolador”, psicografia de Chico Xavier, faz menção ao movimento feminista, como verdadeiro sendo aquele do retorno da mulher ao lar. Comente sobre a mulher, de hoje, no mercado de trabalho em detrimento da educação.

Divaldo: Confirma a tese que expusemos na pergunta anterior. Escravizada e submetida às paixões machistas durante milênios, a partir dos anos 1960, quando surgiram as grandes lidadoras do ideal de liberdade da mulher, eis que pouco a pouco foram sendo rompidos os laços da submissão, que hoje nós vemos a mulher novamente transformada num objeto de uso, transformando em linha geral o seu corpo num instrumento de prazer. Um grande desrespeito a finalidade da reencarnação. É obvio que se trata de exceções. Lembro-me de um dado que me impressionou muito. No mês de abril de 1857, em Manhattan, as tecelãs das indústrias têxteis de New York, fizeram uma passeata para solicitarem as autoridades que reduzissem o número de horas de trabalho. Elas trabalhavam dezesseis horas, como foram eleitas e etc. A intolerância dos homens e da polícia montada, fizeram que elas recuassem até uma fábrica, cujas portas foram trancadas por fora e atiraram fogo, morrendo todas elas. A partir daí, as mulheres surgem-se. Começam a lutar a favor do voto, do seu direito de reivindicação. No último encontro mundial das mulheres, estavam presentes 184 nações. Mas é natural, que com isso, da liberdade, haja ocorrido algum momento em desequilíbrio, e da afirmação da mulher no mercado de trabalho, como sendo essencial, com esquecimento da santificação da maternidade. Teríamos aqui um adágio popular: nem tanto ao mar, nem tanto a terra. A maternidade exige da mulher como do homem, uma contribuição valiosa na construção da família, da educação da prole. Os pais não devem ser fornecedores de coisas, porque quando eles dão coisas negam-se a dar-se. É muito mais importante. Mas a mulher já está percebendo exatamente isto, e muitas estão procurando atender o seu compromisso de auto-realização pelo

trabalho, pela arte, pela ciência, pela tecnologia, reservando as suas horas, também, para a santificação doméstica. A volta ao lar vem se dando naturalmente, de maneira nobre, mas sem nenhuma propaganda, porque o bem dispensa o alargamento das suas idéias.

Luis Hu Rivas - TVCEI: Divaldo, essa expansão das mídias espíritas, internet, cinema, televisão, rádio, jornais. Qual deve ser o cuidado que o divulgador espírita deve ter com esta proposta e como os Espíritos estão vendo essa expansão?

Divaldo: Os bons Espíritos inspiram essa expansão e alguns deles reencarnaram-se com essa finalidade específica. No entanto, vale bem o comedimento. A ausência do desgaste exacerbado, porque esses veículos que nos facilitam muito a divulgação podem transformar-se em instrumento de grave perturbação. Como ocorre por exemplo na internet, em que as notícias perderam a autenticidade, a validade do respeito graças a interferência de personalidades psicopata de indivíduos interessados na divulgação do mau e nós os espíritas, atraídos por essa nova fase, temos muito cuidado. Ouçamo-nos, consultemo-nos e procuremos divulgar aquilo que pode ser multiplicador do bem, porque do contrário estaremos fazendo o trabalho da intolerância e da perturbação.

Helena - Correio Fraternal - São Bernardo do Campo - SP: O tema do congresso “Vivência no Amor pelos caminhos da educação”, nos dá a ideia de que estamos mudando o rumo do discurso espírita. Você acha que está havendo um retorno à filosofia espírita?

Divaldo: Toda vez quando uma ideia se expande, a medida que cresce descaracterizam-se. Tudo aquilo que cresce em superfície, perde em profundidade. Os espíritas vivemos um período em que a educação pelos caminhos do amor e o amor pelas vias da educação, constituem os melhores instrumentos para a divulgação do Espiritismo. Desde que o lábaro que ostentamos como diz Allan Kardec, que repetiu em todas as suas viagens pelos países francófonos, que era este, a nossa bandeira, a bandeira que erguemos, “Fora da caridade não há salvação”. A educação é a caridade mais profunda, porque educar o caráter moral é erradicar a causa da miséria moral a fim de diminuir as consequências das outras expressões “da debilidade” humana. O amor é a alma de Deus iluminando o mundo, porque fora do amor não existe criação, porque Deus é amor.



**É necessário:
Ler Kardec!
Estudar Kardec!
Sentir Kardec!
Viver Kardec!**

1º ENCONTRO ESTUDANDO MEDIUNIDADE

Aconteceu no dia 16 de agosto, na Casa do Caminho, o 1º Encontro Estudando Mediunidade, uma promoção e realização do Departamento de Orientação Mediúnica da Aliança Municipal Espírita de Araxá. As atividades deste evento foram centradas no temário: "O Médium e sua Vivência Interior". Este encontro foi dividido em três momentos: no primeiro aconteceu um esclarecimento do objetivo do encontro; o segundo, os presentes foram divididos em 10 grupos, com dois facilitadores cada; e para finalizar, no terceiro momento aconteceu uma palestra sobre "Desenvolvimento Mediúnico".



Biblioteca "Irmã Inez"

Segundas, quartas e sextas
das 18h30 às 19h30

Rua Cônego Cassiano, 802
38183-122 - Centro - Araxá/MG

ATIVIDADES DO CENTRO ESPÍRITA

"FRANCISCO CAIXETA"

Rua Cônego Cassiano, 802
38183-122 Centro Araxá/MG

Segunda-feira às 19h30

Reunião aberta ao público
O Livro dos Espíritos/Passes

Terça-feira às 19h15

Reunião fechada ao público
Desobsessão

Quarta-feira

às 14h30 e às 19h30

Reunião aberta ao público

O Evangelho Segundo o Espiritismo/
Passes

Evangelização da Criança e Mocidade
das 19h30 às 20h30

Quinta-feira às 13h

Estudo dirigido

Quinta-feira às 19h15

Reunião fechada ao público
Desobsessão

Sexta-feira

às 19h e às 19h45

Reunião aberta ao público

O Evangelho Segundo o Espiritismo/
Passes

Sábado às 18h

Reunião aberta ao público

Estudo sistematizado da Doutrina Espírita

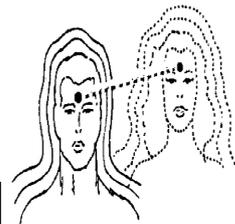
Domingo às 18h

Reunião aberta ao público
Grupos de Estudos da Doutrina

Cláudio Moraes Siqueira, de Uberaba, proporcionou aos 150 confrades presentes nas atividades, uma reflexão sobre o "Desenvolvimento Mediúnico".

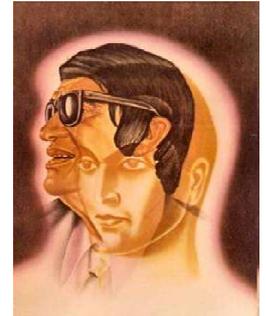


Cláudio inicialmente faz uma abordagem histórica da presença da mediunidade na humanidade, passando pela influência dos capelinos, segundo Emmanuel (A Caminho da Luz), nos egípcios e nos hebreus. A presença da mediunidade no filósofo Sócrates. Fez referência ao Mestre, que não pode ser considerado médium, segundo André Luiz e Léon Denis, pois Jesus era um Ser Anímico por excelência. É o Ser governador do Planeta, e se foi considerado médium, foi considerado médium de Deus. Um intermediário entre a causa primária de todas as coisas, inteligência suprema do Universo e nós reencarnados aqui na Terra.

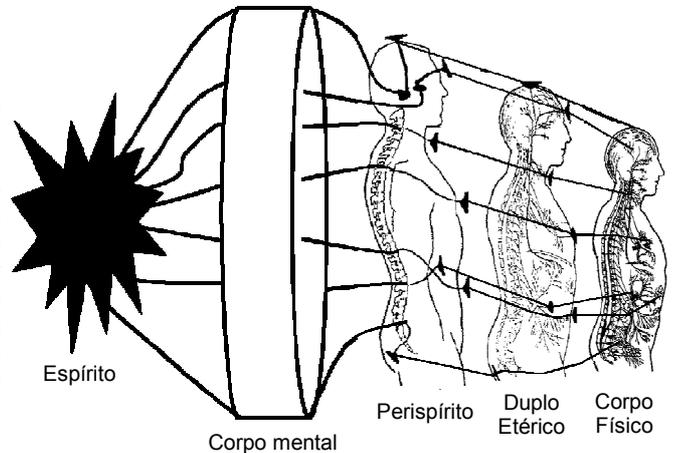
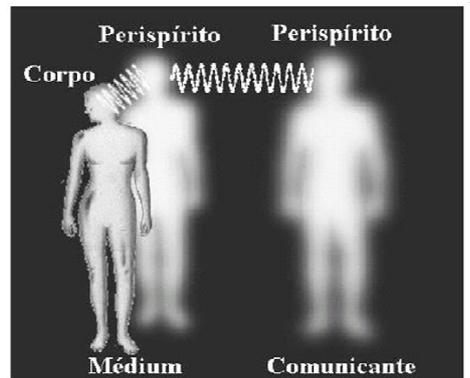


Cláudio, entre outras questões, faz referência ao advento do Espiritismo, em 18 de abril de 1957 - com a publicação de "O Livro dos Espíritos" por Allan Kardec, quando a mediunidade passa a ser encarada como um dom natural. Um sexto sentido desenvolvido, uma expressão fisiopsíquica natural ao homem, um meio que é possível adentrar em outras faixas vibratórias, além daquelas habituais da maioria de nós, de uma forma consciente. Segundo Kardec, médium é toda pessoa que sente, em qualquer grau, a influência dos Espíritos e é uma faculdade inerente ao ser humano. Emmanuel, em um dos prefácios da obra de André Luiz, ele nos diz assim: "todos somos médiuns dentro do campo mental que nos é próprio"; associando as energias edificantes, os nossos pensamentos fluem em direção ao nível superior, ou associando as forças perturbadoras, a gente se escraviza à sombra. Portanto, nesse sentido, todos somos médiuns.

Porém, convencionou usar o termo médium para aquelas pessoas, segundo Kardec, que as faculdades mediúnicas estão tão nitidamente caracterizadas e traduzem efeitos mais ostensivos, seja na psicografia, psicofonia, efeitos físicos...



O expositor uberabense, a luz das obras de André Luiz, proporcionou uma profunda reflexão sobre o que somos dentro da fisiologia da alma.



Cláudio fez referência, também, sobre os centros de força vital (Chacras). Observou com propriedade a sintonia dentro dos campos de fixação mental nos médiuns ostensivos e a importância da filtragem mediúnica.

Como conclusão, o desenvolvimento mediúnico passa pelo fator orgânico (biopsíquico), o fator moral e a filtragem.

Fica aqui, o nosso agradecimento a Deus, a Jesus e a todos que direta ou indiretamente contribuíram para que este encontro se realizasse. Até o próximo!

Estude André Luiz!

PACTO ÁUREO

A VITÓRIA DA FRATERNIDADE

No dia 5 de outubro de 1949, no Rio de Janeiro, foi assinado um acordo celebrado entre a Federação Espírita Brasileira e as Federativas estaduais. Este acordo denominado Pacto Áureo, modificaria o Movimento Espírita no Brasil, imprimindo-lhe seguras diretrizes.

O Espírito Emmanuel, na psicografia de Chico Xavier, no Congresso Brasileiro de Unificação Espírita realizado em São Paulo em 1948, adverte em mensagem intitulada "Em nome do Evangelho" o seguinte: "Reunidos, assim, em grande conclave de fraternidade, que os irmãos do Brasil, se compenetrem, cada vez mais, do espírito de serviço e renúnciação, de solidariedade e bondade pura que Jesus nos legou."

Segundo Antonio Cezar Perri de Carvalho, "nestes 60 anos de 'Pacto Áureo' é evidente o aperfeiçoamento do processo de união e de unificação, pois o CFN congrega as Entidades Federativas Estaduais dos 27 Estados e Distrito Federal e tem experimentado a prática da análise e da discussão para a elaboração de documentos normativos de recomendações ao Movimento Espírita."

A Federação Espírita Brasileira estará comemorando os 60 anos do Pacto Áureo, no dia 3 de outubro na sede seccional da FEB no Rio de Janeiro e no dia 4 de outubro na sua sede em Brasília.

CHICO XAVIER NO CINEMA

Está programado para estrear no dia 2 de abril de 2010, sob a direção de Daniel Filho, o filme "As vidas de Chico Xavier", uma adaptação para o cinema que descreve a trajetória do médium que viveu 92 anos exemplificando o verdadeiro amor. Psicografou mais de 400 livros.



Daniel Filho e os três atores que viverão Chico Xavier no cinema:

Ângelo Antônio
Matheus Costa
Nelson Xavier



AME-ARAXÁ/MG

NOVO ENDEREÇO

ALIANÇA MUNICIPAL ESPÍRITA DE
ARAXÁ INFORMA A CAIXA POSTAL
Nº 17 CEP: 38.183-970

MENSAGEM DESTINADAS AOS CARAVANEIROS

Meus amigos, muita paz.

Jesus é o centro divino da verdade e do amor, em torno do qual gravitamos e progredimos.

Por se guardarem leis em torno d'Ele, unidos, não só nas plataformas verbalísticas, mas também na fraternidade real e no espírito de sacrifício, os cristãos da epopéia evangélica inicial, sofreram, lutaram e amaram, durante trezentos anos, esperando a renovação do mundo.

Hoje, o espetáculo é diferente. Não mais troncos de tirania na governança dos povos, e não mais nos circos de lama e sangue, exigindo a renúncia extrema nas angústias da sombra e da morte, mas, prevalecem dentro de nós, as forças escuras da perturbação e da desordem, reclamando o exercício de toda a nossa capacidade de trabalho restaurador do mundo de nós mesmos.

Há uma terra diferente, aguardando-nos os corações e as mãos na restauração da vida. E o Espiritismo Cristão, pelos espiritistas, é a luz que deve resplandecer para os tempos novos.

Daí, o imperativo de nossa unificação nos alicerces do serviço. Claro que a sintonia absoluta de todas as interpretações doutrinárias num foco único de visão e de realização, é impraticável e, por agora, impossível. Cada criatura contempla a natureza e o horizonte do ângulo em que se coloca. O sementeiro do vale não verá o mesmo jogo de luz no Céu, suscetível de ser identificado pelo observador do firmamento situado no monte.

Que os trabalhadores do bem sejam honrados na posição digna em que se colocam. O jovem é irmão do mais velho, e aquele que ampara o alienado, é companheiro do missionário que escreve um texto consolador. A Doutrina Redentora dos Espíritos é um edifício divino na Terra, e o servidor que traça paisagem simbólica e sublime no altar mais íntimo desse domicílio sagrado de fé, não pode ironizar o cooperador que empunha a picareta, nas bases da casa para sustentar-lhe a higiene, a segurança e a beleza, muitas vezes, com suor e lágrimas.

Cultuemos, acima de tudo, a solidariedade legítima. Nossa união portanto, há de começar na luz da boa vontade.

Guardemos boa vontade uns para com os outros, aprendendo e servindo com o senhor, e felicitando aos companheiros que se confiaram à tarefa sublime da confraternização, usando o próprio esforço.

Rogo ao Divino Mestre nos fortaleça e ajude a todos nós.

Emmanuel

Mensagem psicografada por
Francisco Cândido Xavier

Centro Espírita Luis Gonzaga

Pedro Leopoldo/MG - 11 de dezembro de 1950

Disponível: <http://www.febnet.org.br>

Estude Léon Denis!

ALEGRIA

Alegria é o cântico das horas com que Deus te afaga a passagem no mundo.

Em toda parte, desabrocham flores por sorrisos da natureza e o vento penteia a cabeleira do campo com música de ninar.

A água da fonte é carinho liquefeito no coração da terra e o próprio grão de areia, inundando de sol, é mensagem de alegria a falar-te do chão.

Não permitas, assim, que tua dificuldade se faça tristeza entorpecente nos outros.

Ainda mesmo que tudo pareça conspirar contra a felicidade que esperas, ergue os olhos para a face risonha da vida que te rodeia e alimenta a alegria por onde passes.

Abençoa e auxilia sempre, mesmo por entre lágrimas.

A rosa oferece perfume sobre a garra do espinho e a alvorada aguarda, generosa, que a noite cesse para renovar-se diariamente, em festa de amor e luz.

Meimei - Chico Xavier (Ideal Espírita)

TRABALHO FRATERNO



Aconteceu, dia 23 de agosto na Casa do Caminho, um encontro sobre o trabalho fraterno, uma promoção e realização do Departamento de Assistência Fraterna da AME - Araxá.

EMEJE/TRIÂNGULO Encontro de Mocidades e Juventudes Espíritas



TUA FÉ TE SALVOU

Carnaval - 2010 - Araxá-MG

Coordenação: Patrícia - Araxá,
Edna - Uberlândia e Aluisio - Uberaba